



BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS  
CNPJ nº 09.346.601/0001-25  
NIRE 35.300.351.452

## **BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de abril de 2011**

### **Destaques:**

- Média diária de contratos negociados no segmento BM&F tem recorde histórico
- Volume financeiro de ETFs atinge recorde
- Número de contratos futuros de soja com liquidação financeira negociados salta de 1.013 para 4.672
- Opções sobre futuro de commodities totalizam 21.273 contratos, ante 12.708 em março. Destacam-se as opções sobre futuros de boi gordo, que passaram de 8.033 para 14.536 contratos.

### **Segmento Bovespa**

Em abril, o segmento Bovespa movimentou R\$ 127,04 bilhões, ante R\$ 135,68 bilhões registrados em março. A média diária foi de R\$ 6,68 bilhões, ante R\$ 6,46 bilhões. Foram realizados 9.864.428 negócios, ante 10.321.974 em março. A média diária de negócios atingiu 519.180, ante 491.523 no mês anterior.

### **Ações**

As ações que registraram maior giro financeiro em abril foram: Vale PNA, com R\$ 13,86 bilhões; Petrobras PN, com R\$ 10,81 bilhões; OGX Petróleo ON, com R\$ 9,02 bilhões; Itauunibanco PN, com R\$ 4,50 bilhões; e Gerdau PN, com R\$ 3,58 bilhões.

### **Índices**

O Ibovespa encerrou abril aos 66.132 pontos, com queda de 3,57%.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em abril foram: Lojas Renner ON (+12,47%); Marfrig ON (+11,03%); Ambev PN (+10,23%); Rossi Residencial ON

(+8,38%); e Vivo PN (+7,19%). As maiores baixas foram: Usiminas PNA (-18,23%); OGX ON (-14,05%); Petrobras ON (-11,05%); PORTX ON (-10,36%); e Petrobras PN (-9,77%).

Em abril, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBrX-50 (-4,11% a 9.223 pontos); IBrX-100 (-3,67% a 21.561 pontos); ISE (-1,78% a 2.146 pontos); Itel (+2,18% a 1.745 pontos); IEE (-1,03% a 29.581 pontos); INDX (-0,60% a 10.475 pontos); IVBX-2 (+0,46% a 6.149 pontos); IGC (-2,04% a 7.390 pontos); Itag (-2,50% a 9.487 pontos); Small Cap (+0,04% a 1.413 pontos); MidLarge Cap (-3,79% a 950 pontos); ICON (+2,63% a 1.672 pontos); IMOB (+1,54% a 933 pontos); IFNC (-3,66% a 3.585 pontos); ICO2 (-1,37% a 1.072 pontos); e IGCT (-2,69% a 2.078 pontos).

### **Valor de mercado**

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 375 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de abril, foi de R\$ 2,50 trilhões. Em março, esse valor era de R\$ 2,57 trilhões, referente a 375 companhias.

### **Níveis diferenciados**

Em abril, as 174 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 65,68% do valor de mercado, 78,96% do volume financeiro e 81,46% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de março, eram 174 empresas, que representavam 65,35% do valor de mercado, 79,53% do volume financeiro, e 82,52% da quantidade de negócios.

### **Participação dos mercados**

Em abril, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 94,1% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 3,9%; e pelo mercado a termo, com 2%. O After Market movimentou R\$ 884,99 milhões, com a realização de 58.537 negócios, ante R\$ 882,74 milhões e 56.460 transações no mês anterior.

## **Participação dos investidores**

Em abril, os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 33,88%, ante 34,73% em março. Na segunda posição, ficaram os investidores estrangeiros, que obtiveram participação de 33,57%, ante 32,44%. As pessoas físicas movimentaram 21,16%, ante 22,62%. As instituições financeiras ficaram com 9,86%, ante 8,13%; as empresas, com 1,49%, ante 2,05%; e o grupo Outros com 0,03%, mesma participação registrada no mês anterior.

## **Investimento Estrangeiro**

Em 2011, a movimentação dos investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras, até abril, ficou negativa em R\$ 113.245.774,70, resultado de R\$ 3.557.395.677,30 em distribuições públicas (a totalidade ofertada no Brasil) e o saldo negativo de R\$ 3.670.641.452,00 na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de abril, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi negativo em R\$ 1.116.482.647,00, resultado de vendas no valor de R\$ 43.067.390.149,00 e de compras de ações de R\$ 41.950.907.502,00.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 71,1% do total de R\$ 5.004.122.641,00 das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 04 de maio de 2011, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

## **Investidores individuais**

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 596.571 em abril. Ao final de março, o número era de 597.014.

## **Home Broker**

Em abril, a média diária de negócios foi de 255.431, ante 245.282 no mês anterior. O número total de negócios realizados foi de 4.853.185, ante 5.150.916 em março. O

volume financeiro totalizou R\$ 36,32 bilhões, ante R\$ 41,39 bilhões em março. A participação no número de negócios do segmento Bovespa foi de 24,60%, ante 24,95% em março. O serviço foi oferecido por 68 corretoras, mesmo número registrado no mês anterior.

### **ETFs**

O volume financeiro dos oito ETFs (*exchange traded funds*, na sigla em inglês) negociados na BM&FBOVESPA alcançou, em abril, a marca histórica de R\$ 942,43 milhões em 28.969 negócios e 14.734.230 cotas, superando em 7,5% o recorde anterior, de R\$ 876,25 milhões, registrado em fevereiro de 2011.

O volume médio diário com os ETFs BRAX11, CSMO11, MOBI11, BOVA11, SMAL11, MILA11, PIBB11 e FIND11 também atingiu, no mês, marca histórica de R\$ 49,65 milhões, um crescimento de 13% em relação ao recorde anterior, de R\$ 43,81 milhões, em fevereiro.

O ETF mais negociado em abril foi o BOVA11, fundo baseado no Ibovespa: foram 25.650 negócios realizados no mês, em 12.235.830 cotas e um volume financeiro recorde de R\$ 814,49 milhões, superando a marca anterior de R\$ 779,92 milhões, registrada em fevereiro de 2011.

### **Empréstimos de ações**

Em abril, o número de operações com empréstimos de ações foi de 97.782, ante 121.239 em março. O volume financeiro totalizou R\$ 52,88 bilhões, ante R\$ 66,31 bilhões no mês anterior.

### **Renda Fixa**

Em abril, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa privada totalizou R\$ 54,73 milhões, ante R\$ 11,65 milhões em março, somados os negócios no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 27,14 milhões foram referentes a debêntures, R\$ 6,48 milhões, aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e R\$ 21,11 milhões, aos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC).

## **Segmento BM&F**

A média diária de contratos negociados alcançou o recorde histórico de 3.481.783 em abril, superando a marca de 3.117.004 de março de 2010. Em março de 2011, a média diária foi de 3.104.660.

Em abril, os mercados do segmento BM&F totalizaram 66.111.464 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 4,57 trilhões, ante 65.197.860 contratos e giro de R\$ 4,27 trilhões em março. Ao final do último pregão de abril, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 36.599.955 posições, ante 41.645.980 em março.

### **Derivativos financeiros**

Em abril, o futuro de juro (DI) contabilizou 30.055.723 contratos negociados, ante 34.037.783 em março. O dólar comercial futuro encerrou abril com 6.632.599 contratos negociados, ante 6.093.871 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.499.024 contratos, ante 1.623.467. O contrato futuro de reais por euro contabilizou 27.596 contratos negociados, ante 56.357.

### **Derivativos agropecuários**

Em abril, foram negociados 167.619 contratos agropecuários futuros e de opções, ante 168.499 em março. Ao final de abril, foram registrados 118.299 contratos em aberto, ante 101.434 no mês anterior. As opções sobre futuro de commodities totalizaram 21.273 contratos em abril ante 12.708 no período anterior. O destaque são as opções sobre futuros de boi gordo, com 14.536 contratos, ante 8.033 registrados em março.

O contrato futuro de soja com liquidação financeira, lançado em janeiro, registrou a negociação de 4.672 contratos no mês de abril, ante 1.013 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi 76.945, em abril, ante 63.750 em março. O milho fechou o período com total de 38.349 contratos, entre futuros e opções, ante 44.393 no mês anterior. O café arábica encerrou abril com 38.082 contratos, enquanto em março o total foi de 36.975. O mercado futuro de etanol hidratado registrou 7.499 contratos negociados, ante 9.584, em março.

## **Minicontratos**

Em abril, foram negociados 1.520.313 minicontratos derivativos, ante 1.746.099 em março. O mercado futuro do Ibovespa negociou 1.348.436 minicontratos, ante 1.609.013. O dólar comercial futuro totalizou a negociação de 170.975 minicontratos, ante 134.200 em março. Os minicontratos futuros encerraram abril com 20.490 posições em aberto, ante 28.936 no mês anterior.

## **Ouro a vista**

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou, em abril, 2.193 contratos, ante 2.185 em março. O volume financeiro totalizou R\$ 42,98 milhões em abril, ante R\$ 43,01 milhões no mês anterior.

## **Participação dos investidores**

Em abril, as instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 40,99%, ante 42,07% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 33,22%, ante 32,15% em março. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 19,89%, ante 20,36%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 3,85%, ante 3,18%; e as empresas, com 2,01%, ante 2,21%.

## **Investidores individuais**

Ao final de abril, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 130.893, ante 152.951 no mês anterior.

## **Acesso direto ao mercado (DMA)**

### **Segmento Bovespa**

Em abril, as negociações realizadas por roteamento de ordens via DMA no segmento Bovespa\* totalizaram volume de R\$ 96.806.732.000,00 em 10.685.701 negócios. No mês anterior, o volume foi de R\$ 103.595.987.000,00, em 11.085.640 negócios.

#### **Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento Bovespa foram:**

**DMA tradicional** – R\$ 82.798.581.000,00 em 8.803.467 negócios, ante R\$ 88.032.129.000,00 e 9.052.258 negócios.

**DMA via co-location** – R\$ 4.132.851.000,00, em 671.713 negócios, ante R\$ 5.393.162.000,00 e 812.733 negócios.

**DMA via provedor** – R\$ 927.776.000,00 em 56.066 negócios, ante R\$ 834.123.000,00 e 48.817 negócios.

### **Segmento BM&F**

Em abril, as negociações realizadas por roteamento de ordens via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F\* registraram 23.531.729 contratos negociados em 1.840.059 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 23.954.251, em 2.023.194 negócios.

#### **Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:**

**DMA tradicional** – 9.416.308 contratos negociados em 675.764 negócios, ante 10.687.887 contratos e 738.619 negócios em março;

**DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex)** – 10.576.877 contratos negociados em 218.536 negócios, ante 9.631.466 contratos e 245.157 negócios em março;

**DMA via co-location** – 3.538.191 contratos negociados em 945.700 negócios, ante 3.634.898 contratos e 1.039.418 negócios em março.



Em abril, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-GTS ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 2.168.113 contratos negociados, em 561.782 negócios. Em março, os totais foram 2.346.399 contratos negociados e 672.227 negócios.

*\* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou tradicional, o cliente acessa o sistema GTS ou o Megabolsa por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. No modelo 3, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.*

*Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).*

*Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.*

São Paulo, 4 de maio de 2011.

Eduardo Refinetti Guardia  
Diretor de Relações com Investidores